



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: GOIABEIRAS	
Curso: SERVIÇO SOCIAL			
Departamento Responsável: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL			
Data de Aprovação (Art. nº ____):			
Docentes responsáveis: Dr. William Berger			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: - Dr. William Berger: <a href="http://lattes.cnpq.br/1363011614978824">http://lattes.cnpq.br/1363011614978824</a>			
Disciplina: Formação Socioeconômica do Espírito Santo		Código: SSO 00007	
Pré-requisito: não há		Turma: 01	
Carga Horária Semestral: 60h			
Dias e horários: segundas-feiras de 7 – 9 hs e sextas-feiras de 9 – 11 hs.			
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	40h	10	10
<b>Ementa:</b> O processo de formação econômica do Espírito Santo do período Colonial ao Império, quatro séculos de isolamento. Formação e desenvolvimento da agricultura familiar: 1880/1965. As relações café/indústria no Espírito Santo. Crise da economia cafeeira e transição para a industrialização: 1965/1985. Modernização agrícola e diversificação industrial. Estrutura social política e econômica atual e perspectivas.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

### Objetivos Específicos

1. Identificar os fundamentos da assim chamada “**acumulação primitiva**” e sua particularidade na formação sócio-histórica da sociedade brasileira no estado do Espírito Santo;
2. Fornecer elementos para a interpretação das relações socioeconômicas e políticas que historicamente vieram estruturando o **padrão de desenvolvimento do Estado do Espírito Santo e o surgimento das políticas públicas no século XX**;
3. Analisar e discutir os diversos aspectos da realidade do Espírito Santo, à luz das expressões da **questão social**, tanto em termos das tendências históricas verificadas como em termos de perspectivas atuais futuras e implicações para o trabalho de assistentes sociais.
4. Relacionar os conhecimentos proporcionados pela disciplina a acontecimentos históricos e à **realidade atual no âmbito social, econômico e político**.

### Conteúdo Programático

#### 1. UNIDADE INTRODUTÓRIA:

- 1.1- Apresentação do Programa: conteúdo, avaliação da disciplina e metodologia de Ensino.
- 1.2- Introdução aos aspectos da crítica da economia política para o estudo da formação socioeconômica e política do Espírito Santo: categorias básicas para uma análise materialista, histórica e dialética da disciplina, tais como **formação econômico-social, acumulação primitiva e modo de produção**.

#### Bibliografia:

Texto : Que é Formação Econômico-Social - V. Platkóvski e S. Titarenko.IN:  
[https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev\\_prob/58/formacao.htm](https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm)

Texto: O Modo de Produção: Categoria do Materialismo Histórico - Magda Maria Colao.  
IN: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2907/1543>

#### UNIDADE II: Acumulação primitiva na obra de Marx e sua relação com a formação econ. social:

- 2.1 - A expropriação das terras indígenas e a conversão dos meios de vida a força produtiva para acumulação do capital.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

2.2 - A violência como parteira da História, o roubo das terras indígenas e o aprofundamento das expropriações. A interpretação de Rosa Luxemburgo sobre “A Acumulação do Capital”.

### **Bibliografia**

#### **Texto: A Assim Chamada Acumulação Primitiva – Karl Marx**

IN: <https://contrapoder.net/wp-content/uploads/2020/04/MARX-1983.-O-Capital-cap.-24.pdf>

O que é Acumulação Primitiva?

Vídeo: **O que é ACUMULAÇÃO PRIMITIVA?** - com Virgínia Fontes. IN: <https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc>

#### **Leitura complementar:**

A Acumulação do Capital – Rosa Luxemburgo.

IN: <https://www.trama.ufscar.br/wp-content/uploads/2013/10/A-Acumula%C3%A7%C3%A3o-do-Capital.pdf>

### **Unidade III: POVOS ORIGINÁRIOS NO ESPÍRITO SANTO, VIOLÊNCIA E EXPROPRIAÇÃO**

3.1 - O processo de formação social, econômica e espacial do Espírito Santo marcado pela presença dos indígenas anterior a chegada do colonizador.

3.2 - A violência do projeto colonial para a formação da acumulação primitiva do capital à tomada das terras indígenas, como estruturante do modo de produção escravista e a lei de terras de 1850.

Artigo: **Projeto Vidas Paralelas Indígenas: revelando o povo Tupinikim do Espírito Santo, Brasil.** IN:

[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12704/1/ARTIGO\\_ProjetoVidasParalelasTupinikim.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12704/1/ARTIGO_ProjetoVidasParalelasTupinikim.pdf)

Artigo: **Território e identidade dos Guarani Mbya do Espírito Santo (1967-2006)** – Kalna Mareto Teao. IN:

[http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434405781\\_ARQUIVO\\_textoanpuh20152.pdf](http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434405781_ARQUIVO_textoanpuh20152.pdf)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

**Artigo: Terras Indígenas do Espírito Santo sob o Regime Territorial de 1850 - Vânia Maria Losada Moreira**

IN: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882002000100009](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882002000100009)

**Vídeo: Documentário: Cruzando o Deserto Verde:**

<https://www.youtube.com/watch?v=OG3Q3WaSGkc>

**Unidade IV: CRISE DO TRABALHO ESCRAVIZADO E DO MODO DE PRODUÇÃO ESCRAVISTA E A TRANSIÇÃO DO TRABALHO LIVRE DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA NO ESPÍRITO SANTO.**

IV.1. Crise do sistema escravista provincial

IV.2. Crise cafeeira e a transição ao capitalismo industrial

IV.3 Imigrações européias no Espírito Santo e a ideologia do branqueamento da raça.

IV.4. A política industrial no Espírito Santo

**Bibliografia:**

GRAZZIOTTI, Marinete Simões. Dever do Estado e Direito do Cidadão: As Políticas Públicas no Governo Vargas no Espírito Santo (1930 – 1945). Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, 2006. Disponível em <[http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese\\_3412\\_Marinete\\_Sim%F5es\\_Grazziotti.pdf](http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_3412_Marinete_Sim%F5es_Grazziotti.pdf)> acesso em 15 de set.2020.

MATTOS, Rossana Ferreira da Silva. Expansão urbana, segregação e violência : um estudo sobre a Região Metropolitana da Grande Vitória. Vitória : EDUFES, 2013. 216. Disponível em<<http://edufes.ufes.br>> Acesso em 15 de set.2020.

FALEIROS, Rogério N; VARGAS, Neide C. A formação econômica do Espírito Santo: complexo cafeeiro, elites e extraterritorialidades na periferia agroexportadora. Disponível em: <http://www.abphe.org.br/arquivos/rogerio-naques-faleiros-neide-cesar-vargas.pdf>

**UNIDADE V – ESPÍRITO SANTO NA CONTEMPORANEIDADE E AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

- Espírito Santo à luz do processo de implantação dos grandes projetos.
- A questão étnico-racial no Espírito Santo e o encarceramento da juventude negra.
- Depredação socioambiental no Espírito Santo e mineração.
- População em situação de rua em Vitória.
- Populações quilombolas do Espírito Santo.

**Metodologia:**

Partimos aqui da multidimensionalidade didática, ao considerar as dimensões humana, técnica e político-social, que nos termos de Candau (1983), expressa a relação interpessoal, como ação intencional e sistemática e ancorada em uma prática pedagógica com base em uma visão de ser humano e sociedade.

A tendência pedagógica aqui adotada é a progressista libertadora, com base no pensamento de Paulo Freire, que tem o diálogo como origem do processo de ensino-aprendizagem e se constitui nos movimentos de educação popular. Valoriza o método de aprendizagem em grupo, articulando saberes populares, arte e ciência. A concepção de planejamento adotada aqui implica as perguntas: para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? Para quem ensinar? E por que ensinar?.

Planejar trata-se de uma ação política, técnica e humanista, movida por uma intenção, tendo o Projeto Político Pedagógico como fundamento da ação educativa neste território-escola. Os planos de ensino seguem as noções de: coerência e unidade; continuidade e sequência; flexibilidade, objetividade, funcionalidade, precisão e clareza. O Plano de Aula é a concretização do Plano de Curso e do Plano de Unidade.

O conteúdo da disciplina será ministrado de forma presencial e as aulas não poderão ser gravadas.

As atividades estão distribuídas em aulas expositivas e dialogadas, leitura em grupo, debates sobre os temas de referência e apresentação de seminário final avaliativo em grupo.

Iremos assistir aos documentários e filmes indicados, realizar estudos dirigidos, fichamentos de textos como parte das atividades avaliativas.

Serão utilizados recursos didáticos, tais como: *power point*, documentários e filmes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

Formas de avaliação: participação nas aulas, entrega de estudos dirigidos, fichamentos de textos e realização de seminário como produção do trabalho final da disciplina.

### Referências

CANDAU. Vera M. *A didática em questão*. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1983.

**Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem** (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)

Partimos aqui de um referencial de avaliação qualitativa que define qual o objetivo da avaliação, por que e para quem avaliar, desvelando seu significado e sentido na educação. Busca interpretar o papel do avaliador a partir de uma perspectiva democrática: do diagnóstico do professor aos instrumentos de avaliação para qualificar e emancipar (SAUL, 1988).

Na parte conceitual o aluno será avaliado com base na participação nas rodas de conversa e debates, levando em conta as características de cada um: da inibição, à pessoa com deficiência e transtornos globais de aprendizagem. Por isso a fase do diagnóstico é o ponto de partida para a proposição do que faremos nas aulas seguintes e será realizada nas primeiras 2 aulas e revisada durante o processo.

Os instrumentos de avaliação serão:

1. **Peso 1:** prova discursiva ao final da Unidade 4: 0 a 10.
2. **Peso 2:** apresentações em grupos do seminário de avaliação final: 0 a 8
3. **Peso 3:** fichamentos - um fichamento por unidade que condense os principais temas abordados tendo como referência central um texto ou vídeo que poderá dialogar com os



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

demais e conteúdos das aulas. A soma de todos os fichamentos (4 + slide do seminário) valerá 2 pontos.

**4. Será realizada a média dos pesos 1, 2 e 3 para obtenção da nota final.**

**5.** Será considerada a presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas, considerando a carga horária total da disciplina (Resolução n. 30.2020-CEPE/UFES)

A nota se definirá com o grau de avanço e dedicação em cada tarefa proposta, respeitando as particularidades de cada estudante, portanto nossa avaliação é de perfil formativa e não somativa, que expressa o processo contínuo, que informa professor e aluno das dificuldades e avanços de cada um/a/e e de toda a turma, mas também atribui um conceito sob a escala de 0 a 10, tendo a nota média 7 aprovação e 5 na prova final.

Caso o/a estudante precise, a prova final será definida como um prova discursiva abrangendo todo o conteúdo da disciplina.

### **Referências**

SAUL, Ana Maria. *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. São Paulo: Cortez, 1988

**Bibliografia básica** (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que dêem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido).

COLAO, Magda M. O Modo de Produção: Categoria do Materialismo Histórico. *Revista Movimento*. Porto Alegre, RS, v. 12, nº 2, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2907/1543>

CRUZANDO O DESERTO VERDE. *Documentário*. Direção: FASE. Produção: FASE. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OG3Q3WaSGkc>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

FORTUNATO, Daniëlle de. O. B. Uma análise do Espírito Santo à luz dos grandes projetos. *Dimensões – Revista de História da UFES. Dossiê Estado, Políticas Públicas e Violência.* Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/2582>

FALEIROS, Rogério N; VARGAS, Neide C. A formação econômica do Espírito Santo: complexo cafeeiro, elites e extraterritorialidades na periferia agroexportadora. Disponível em: <http://www.abphe.org.br/arquivos/rogerio-naques-faleiros-neide-cesar-vargas.pdf>

FREIRE, Lúcia M. de B.; PRESCHOLDT, Soraya G. de A. Desenvolvimento às avessas e depredação socioambiental por uma mineradora. *Revista Serviço Social e Sociedade.* São Paulo, SP, nº 23, jul. /set. 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282015000300476&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282015000300476&script=sci_arttext&tlng=pt)

GRAZZIOTTI, Marinete Simões. *Dever do Estado e Direito do Cidadão: As Políticas Públicas no Governo Vargasista no Espírito Santo (1930 – 1945).* Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, 2006. Disponível em <[http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese\\_3412\\_Marinete\\_Sim%F5es\\_Grazziotti.pdf](http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_3412_Marinete_Sim%F5es_Grazziotti.pdf)> acesso em 15 de set.2020.

KUNZ, Gilderlânia S.; HECKERT, Ana L.; CARVALHO, Silvia V. Modos de vida da população em situação de rua: inventando táticas nas ruas de Vitória/ES. *Fractal – Revista de Psicologia.* Vol. 26, nº 3, set./dez. 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-02922014000300919&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-02922014000300919&script=sci_arttext&tlng=pt)

LIMA, Aline de S.; VIEIRA, Vanda de S. A questão étnicorracial no Espírito Santo ou a jovem face negra do encarceramento. IN: BERGER, William. *No Olho do Furacão: populações indígenas, lutas sociais e Serviço Social em tempos de barbárie.* Vitória,ES: Editora Milfontes, 2019.

LUGAR DE TODA POBREZA. Matéria jornalística. Direção Amylton de Almeida. Produção: TV Gazeta, 1983. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=InPEhXXZpII>

MARX, Karl. A Assim Chamada Acumulação Primitiva. IN: MARX, Karl. *O Capital – crítica da Economia Política.* Coordenação e revisão: Paul Singer. Tradução: Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. Disponível em: <https://contrapoder.net/wp-content/uploads/2020/04/MARX-1983.-O-Capital-cap.-24.pdf>





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

MASCARENHAS, Raquel M.; XAVIER, Gabriela de S. A emergência do Serviço Social no Espírito Santo. *Temporalis*, Brasília, DF. Ano 18, nº 36. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/330128408\\_EMERGENCIA\\_DO\\_SERVICO\\_SOCIAL\\_NO\\_ESPIRITO\\_SANTO](https://www.researchgate.net/publication/330128408_EMERGENCIA_DO_SERVICO_SOCIAL_NO_ESPIRITO_SANTO)

MATTOS, Rossana Ferreira da Silva. *Expansão urbana, segregação e violência : um estudo sobre a Região Metropolitana da Grande Vitória*. Vitória: EDUFES, 2013. 216. Disponível em:  
<http://edufes.ufes.br> Acesso em 15 de set. 2020.

MOREIRA, Vânia M. L. Terras Indígenas do Espírito Santo sob o Regime Territorial de 1850. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol. 22, nº 43, 2002. Disponível em:  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882002000100009](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882002000100009)

OLIVEIRA, Vilma B. de; HOEFEL, Maria da G. L.; MERCHÀN-HAMANN, Edgar; SEVERO, Denise O.; SANTOS, Silvéria M. dos. Projeto Vidas Paralelas Indígena: revelando o povo Tupinikim do Espírito Santo, Brasil. *Tempus Actas de Saúde Coletiva*. S/data. Disponível em:  
[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12704/1/ARTIGO\\_ProjetoVidasParalelasTupinikim.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12704/1/ARTIGO_ProjetoVidasParalelasTupinikim.pdf)

O QUE É ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? (vídeo). Direção e produção: Virgínia Fontes. IN:  
<https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc>

PLATKÓVSKI, V.; TITARENKO, S. Que é Formação Econômico-Social. Problemas – Revista Mensal de Cultura Política. Junho de 1954. Transcrição: out. 2008. Disponível em:  
[https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev\\_prob/58/formacao.htm](https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm)

TEAO, Kalna M. Território e identidade dos Guarani Mbya do Espírito Santo (1967-2006). *Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História – Lugares dos Historiadores – Velho e Novos Dilemas*. Florianópolis-SC, 2015. Disponível em:  
[http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434405781\\_ARQUIVO\\_textoanpuh20152.pdf](http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434405781_ARQUIVO_textoanpuh20152.pdf)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

**Bibliografia complementar**

ÍNDIOS NO BRASIL: QUEM SÃO ELES?. Direção: Ailton Krenak. IN:  
<https://www.youtube.com/watch?v=SAM7lazyQc4>

LUXEMBURGO, Rosa. A *Acumulação do Capital*.  
IN:<<https://www.trama.ufscar.br/wp-content/uploads/2013/10/A-Acumula%C3%A7%C3%A3o-do-Capital.pdf>>

MOURA, Clovis. *Racismo e Escravismo no Brasil*. Disponível em:  
<https://cemflores.org/index.php/2020/11/17/racismo-e-escravismo-no-brasil-por-clovis-moura/>

NETTO, José P. Cinco notas a proposito da “Questão Social”. *Temporalis*, Brasília, DF, ano 2, n. 3, p. 41-49, jan./jul. 2001.

O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO. Produção: Canal Futura.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pulh8Hr8tX4&t=97s>

O QUE É ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? Produção: Virgínia Fontes. IN:  
<https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc>

O QUE É RACISMO ESTRUTURAL? Produção: Lilia Moritz Schwacs. IN:  
<https://www.youtube.com/watch?v=PD4Ew5DIGrU&t=303s>

B



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

**Sugestão de Cronograma**

O Cronograma consiste na distribuição dos conteúdos programáticos adotados pelo docente para desenvolvimento das atividades síncronas, assíncronas, atividades avaliativas, entre outras, programadas para o período letivo. Por tratar-se de uma disciplina dinâmica e, portanto, sujeita a atualizações, os métodos e atividades previstas poderão sofrer ajustes em seu conteúdo, visando o enriquecimento do conhecimento acadêmico. Em caso de alteração, estas serão dialogadas e consensuadas com a turma.

<b>Data</b>	<b>Horas /a ula</b>	<b>Conteúdo Programático</b>	<b>Método</b>	<b>Bibliografia e. Orientações</b>
Aula 1 11/03/24( 2ªF)	2 h	Apresentação do Programa: conteúdo, avaliação da disciplina e metodologia de Ensino.	Apresentação e discussão do conteúdo da disciplina	Plano de ensino.
Semana de Recepção do curso  15/03/24	4 h	ABC do MESS. Salão Rosa (CCJE), ED II.	Início: 7:00 hs	Centro Acadêmico Livre de Serviço Social (CALSS).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

Aula 2 18/03/24  (2ªF)	2 h	Introdução aos aspectos da Economia Política Crítica para o estudo da formação socioeconômica e política do Espírito Santo: categorias básicas para uma análise materialista, histórica e dialética da disciplina, tais como <i>formação econômico-social,</i>	Leitura em sala de aula em grupos.	Texto 1 : Que é Formação Econômico-Social - V. Platkovski e S. Titarenko.IN: <a href="https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm">https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm</a>
---------------------------------	--------	--	------------------------------------	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

		<i>acumulação primitiva e modo de produção</i>		
Aula 3 22/03/24  (6ªF)	2h	Introdução aos aspectos da Economia Política Crítica para o estudo da formação socioeconômica e política do Espírito Santo: categorias básicas para uma análise materialista, histórica e dialética da disciplina, tais como <i>formação econômico-social, acumulação primitiva e modo de produção</i>	Leitura em sala de aula em grupos.	<p>Texto 1 : Que é Formação Econômico-Social - V. Platkóvski e S. Titarenko.IN: <a href="https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm">https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm</a></p> <p>Texto 2: O Modo de Produção: Categoria do Materialismo Histórico - Magda Maria Colao. IN: <a href="https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2907/1543">https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2907/1543</a></p>
Aula 4 25/03/24 (2ªF)	2 h		Leitura em sala de aula.	<p>Texto 1 : Que é Formação Econômico-Social - V. Platkóvski e S. Titarenko.IN: <a href="https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm">https://www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/58/formacao.htm</a></p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Aula 5 1º/04/24 (2ªF)	2h	A assim chamada acumulação primitiva.	O que é Acumulação Primitiva?  Texto: A Assim Chamada Acumulação Primitiva – Karl Marx IN: <a href="https://contrapoder.net/wp-content/uploads/2020/04/MARX-1983.-O-Capital-cap.-24.pdf">https://contrapoder.net/wp-content/uploads/2020/04/MARX-1983.-O-Capital-cap.-24.pdf</a>
Aula 6 05/04/24 (6ªf)	2h	Povos indígenas no Brasil e no ES. A violência e expropriação contra os Tupiniquim e Guarani.	<b>Documentário:</b> <b>Guerras do Brasil.</b> <b>Doc - Episódio 1</b> IN: <a href="https://m.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4">https://m.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4</a>  <b>Artigo 1:</b> Projeto Vidas Paralelas Indígena: revelando o povo Tupinikim do Espírito Santo, Brasil. IN: <a href="https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12704/1/ARTIGO_ProjetoVidasParalelasTupinikim.pdf">https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12704/1/ARTIGO_ProjetoVidasParalelasTupinikim.pdf</a>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

Aula 7 12/04/24 (6 <sup>af</sup> )	2h	Acumulação do capital no ES e povos indígenas (Tupiniquim e Guarani-Mbyá: da acumulação primitiva à crise estrutural do capital.		<b>Artigo 2:</b> Território e identidade dos Guarani Mbya do Espírito Santo (1967-2006) - KalnaMaretoTeao. IN: <a href="http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434405781_ARQUIVO_texto_anpuh20152.pdf">http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434405781_ARQUIVO_texto_anpuh20152.pdf</a>
--	----	--	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

Aula 8 15/04/24 (2ªf)	2h	A lei de terras de 1850 e a expropriação dos povos indígenas no ES.		<b>Artigo 3:</b> (exposição do professor) Artigo: Terras Indígenas do Espírito Santo sob o Regime Territorial de 1850 - Vânia Maria LosadaMoreira IN: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-01882002000100009">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-01882002000100009</a>  <b>Documentário:</b> <b>Cruzando o Deserto Verde (parte 1)</b> IN: <a href="https://m.youtube.com/watch?v=PcD5vbfFYE">https://m.youtube.com/watch?v=PcD5vbfFYE</a>
-----------------------------	----	---	--	---





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Aula 9 19/04/24 (6ªf)	2h	<b>Modo de produção escravista no Brasil e no Espírito Santo.</b>	Leitura do texto em sala de aula e assistir aos documentários . Bate-papo sobre o conteúdo.	<b>Racismo e Escravismo no Brasil, por Clóvis Moura.</b> Disponível em: <a href="https://cemflores.org/index.php/2020/11/17/racismo-e-escravismo-no-brasil-por-clovis-moura/">https://cemflores.org/index.php/2020/11/17/racismo-e-escravismo-no-brasil-por-clovis-moura/</a> <b>Documentário:</b> <b>“Guerras do Brasil.doc (episódio 2).</b> IN: <a href="https://m.youtube.com/watch?v=ABO5XI4GZhM">https://m.youtube.com/watch?v=ABO5XI4GZhM</a>
Aula 10 22/04/24 (2ªf)		<b>Modo de produção escravista no Brasil e no Espírito Santo.</b>	Leitura do texto em sala de aula e assistir aos documentário. Bate-papo sobre o conteúdo.	<b>“ENTRE A ESCRAVIDÃO E A LIBERDADE EM VITÓRIA/ES (1871-1920)” - RAFAELA DOMINGOS LAGO NUNES. (tese de doutorado). Ler no mínimo a Introdução.</b> Disponível em: <a href="https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/10667/1/tese_8074_Tese_Rafaela%20Lago_CD_revisado.pdf">https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/10667/1/tese_8074_Tese_Rafaela%20Lago_CD_revisado.pdf</a> <b>Documentário:</b> <b>“Queimados: a luta pela liberdade”.</b> IN: <a href="https://m.youtube.com/watch?v=3f9glXrb9OI">https://m.youtube.com/watch?v=3f9glXrb9OI</a>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Aula n.11 26/04/24 (6ªF)	2h	Leitura e debate sobre o texto.	<b>Transição do modo de produção escravista ao modo de produção capitalista no Brasil e no estado do Espírito Santo: cafeicultura, escravização e imigração. O século XX no ES – erradicação de cafezais, industrialização tardia e produção da</b>	<b>“A FORMAÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO: COMPLEXO CAFEEIRO, ELITES E EXTRATERRITORIALIDADE NA PERIFERIA AGROEXPORTADORA.” – Rogério Naques Faleiros e Neide César Vargas.</b> Disponível em: <a href="http://www.abphe.org.br/arquivos/rogerio-naques-faleiros-neide-cesar-vargas.pdf">http://www.abphe.org.br/arquivos/rogerio-naques-faleiros-neide-cesar-vargas.pdf</a>
--------------------------------	----	---------------------------------	---	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

			<b>questão social Urbanização, pobreza e políticas sociais no estado varguista no estado do ES.</b>	
Aula 12 29/04/24 (2ªF)		Aula expositiva e dialogada. Leitura da introdução da dissertação.	<b>O século XX no ES – erradicação de cafezais, industrializaç ão tardia e produção da questão social Urbanização, pobreza e políticas sociais no estado varguista no estado do ES.</b>	<b>GRAZZIOTTI, Marinete Simões. Dever do Estado e Direito do Cidadão: As Políticas Públicas no Governo Varguista no Espírito Santo (1930 – 1945).</b> Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, 2006. Disponível em < <a href="http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_3412_Marinete_Sim%F5es_Grazziotti.pdf">http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_3412_Marinete_Sim%F5es_Grazziotti.pdf</a> > acesso em 15 de set.2020.  <b>Vídeo:</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

				<b>“Quarto de Despejo – Carolina Maria de Jesus”- CULTNE</b> IN: <a href="https://m.youtube.com/watch?v=Dbw3csC19lo">https://m.youtube.com/watch?v=Dbw3csC19lo</a>
Aula 13 03/05/24 (6ªF)		Leitura em sala. Estudo dirigido: dividir a turma em grupos pelo município de interesse no estudo: Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica, Guarapari. Cada grupo deverá ler a introdução e a parte referente ao município escolhido.	<b>A formação da Região Metropolitana da Grande Vitória: estudo com base na expansão urbana, segregação e violência</b>	<b>MATTOS, Rossana Ferreira da Silva. Expansão urbana, segregação e violência : um estudo sobre a Região Metropolitana da Grande Vitória. Vitória : EDUFES, 2013. 216.</b> Disponível em< <a href="http://edufes.ufes.br">http://edufes.ufes.br</a> > Acesso em 15 de set.2020.
Aula n.14 06/05/24 (2ªF)	2h	<i>Apresentação da leitura em grupo na sala. Entrega da síntese do estudo dirigido do grupo.</i>		Mesmo texto.
Aula 15 10/05/24 (6ªF)		Apresentação da leitura em grupo na sala. Entrega da síntese do estudo dirigido do grupo.		Mesmo texto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Aula 16 13/05/24 (2ªF)		Assistir aos documentários em sala ou no auditório da biblioteca. Bate-papo sobre o tema.		<b>Documentário:</b> <b>“Lugar de toda pobreza”</b> - de Amylton de Almeida, 1983. IN: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=IFmayh5L9h0">https://www.youtube.com/watch?v=IFmayh5L9h0</a>
Aula 17 17/05/24 (6ªF)		<b>Estudo de livro. Leitura em grupos em sala de aula.</b> <b>Introdução e capítulo 1.</b>		<b>Livro:</b> <b>“Industrialização e empobrecimento urbano: o caso da grande Vitória (1950-1980)”</b> - Maria da Penha Smarzaró Siqueira.
Aula 18 20/05/24 (2ªF)		<b>Estudo de livro. Leitura em grupos em sala de aula.</b> <b>Introdução e capítulo 1.</b>		<b>Mesmo livro.</b>
Aula 19 24/05/24 (6ªF)		<b>Estudo de livro. Leitura em grupos em sala de aula.</b> <b>Introdução e capítulo 1.</b>		<b>Mesmo livro.</b>
Aula 20 27/05/24		<b>Capítulo 1 e 2.</b>		<b>Mesmo livro.</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

(2ªF)				
Aula 20 27/10/23 (6ªF)	2h	<b>Capítulo 2 e 3.</b>		<b>Mesmo livro.</b>
Aula 21 03/06/24 (2ªf)	2h	<b>Capítulo 3 e 4.</b>		<b>Mesmo livro.</b>
<b>Aula n.22</b> <b>07/06/24</b> <b>(6ªF)</b>	<b>2h</b>	<b>Avaliação 1:</b> <b>prova (peso</b> <b>1)</b>		<b>Conteúdos das</b> <b>Unidades introdutória</b> <b>a 4.</b>
Aula 23 10/06/24 (2ªF)	2h	<b>Preparação</b> <b>do Seminário</b> <b>avaliativo:</b> a turma se dividirá em grupos para apresentar os dois textos em forma de seminário no dia 18/12 para obtenção da nota final da disciplina.  <b>Da economia</b> <b>cafeeira aos</b> <b>grandes</b> <b>projetos</b> <b>industriais no</b> <b>estado do ES.</b>  <b>Texto 1:</b> <b>“Uma análise</b> <b>do Espírito</b>		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p><b>Santo à luz do processo de implantação dos grandes projetos” - DANIELLE DE OLIVEIRA BRESCIANI FORTUNATO.</b> Disponível em: <a href="https://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/2582/2078">https://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/2582/2078</a></p> <p>Texto 2: “<b>A questão étnicorracial no Espírito Santo ou a jovem face negra do encarceramento</b>” - <b>Aline Souza de Lima e Vanda de Souza Vieira.</b> (a ser enviado por email para a turma).</p> <p>Texto 3: “<b>A emergência do Serviço Social no Espírito</b>”</p>		
--	--	--	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

		<p><b>Santo” -</b> Raquel Mota Mascarenhas e Gabriella de Souza Xavier. IN: <a href="https://www.researchgate.net/publication/330128408_EMERGENCIA_DO_SERVICO_SOCIAL_NO_ESPIRITO_SANTO">https://www.researchgate.net/publication/330128408_EMERGENCIA_DO_SERVICO_SOCIAL_NO_ESPIRITO_SANTO</a></p> <p>Texto 4: <b>“Desenvolvimento às avessas e depredação socioambiental por uma mineradora” -</b> Lúcia Maria de Barros Freire e Soraya Gama de Ataíde Prescholdt. IN: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282015000300476&amp;script=s">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282015000300476&amp;script=s</a></p>		
--	--	---	--	--





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>ci_arttext&amp;tlng =pt</p> <p>Texto 5: <b>“Modos de vida da população em situação de rua: inventando táticas nas ruas de Vitória/ES”</b> - Gilderlândia Silva Kunz, Ana Lucia Heckert, Silvia Vasconcelos C arvalho IN: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-02922014000300919&amp;script=sci_arttext&amp;tlng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-02922014000300919&amp;script=sci_arttext&amp;tlng=pt</a></p> <p>Texto 6: <b>“Quilombolas do Sapê do Norte-ES: a territorialidad e revivida pela memória”</b> - Simone Raquel Batista Ferreira.</p>		
--	--	---	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		IN: <a href="https://periodicos.ufes.br/snpgcs/article/view/1479/1070&amp;ved=2ahUKEwidlIjyYvK33AhVZrpUCYqWCnsQFnoECBEQAQ&amp;usg=AOvVaw0QNnc29BZilETB7i-fs16z">https://periodicos.ufes.br/snpgcs/article/view/1479/1070&amp;ved=2ahUKEwidlIjyYvK33AhVZrpUCYqWCnsQFnoECBEQAQ&amp;usg=AOvVaw0QNnc29BZilETB7i-fs16z</a>		
Aula 24 14/06/24 (6ª f)	Preparação do seminário			
Aula 25 17/06/24 (2ª f)	Preparação do seminário			
Aula 26 21/06/24 (6ª f)	Preparação do seminário			
Aula 27 24/06/24 (2ª f)		<b>Apresentação do Seminário avaliativo. Grupos 1 e 2</b>		
Aula 28 28/06/24 (2ª f)		<b>Apresentação do Seminário avaliativo. Grupos 3 e 4</b>		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

Aula 29 1º/07/24 (2ªF)		<b>Apresentação do Seminário avaliativo. Grupos 5 e 6</b>  <b>Finalização da disciplina e avaliação do processo.</b>		
<b>Prova final</b> 05/07/24 a 12/07/24	Para quem necessitar	<b>Conteúdos de todas as unidades.</b>		
Entrega do grau final 12/07/24		<b>Pelo portal do aluno.</b>		

PERÍODO LETIVO 2024/1

- Semana de planejamento acadêmico: 04 a 08/03/2024
- Acolhimento dos ingressantes no âmbito dos centros de ensino: 06 a 15/03/2024
- Início do semestre letivo: 11/03/2024
- Paralisação das atividades docentes (greve): 15/04/2024
- Retomada das atividades docentes: 08/07/2024
- Término do semestre letivo: 01/10/2024
- Provas finais: 02 a 08/10/2024
- Recesso acadêmico/férias docentes: 09/10 a 20/10/2024 (12 DIAS)